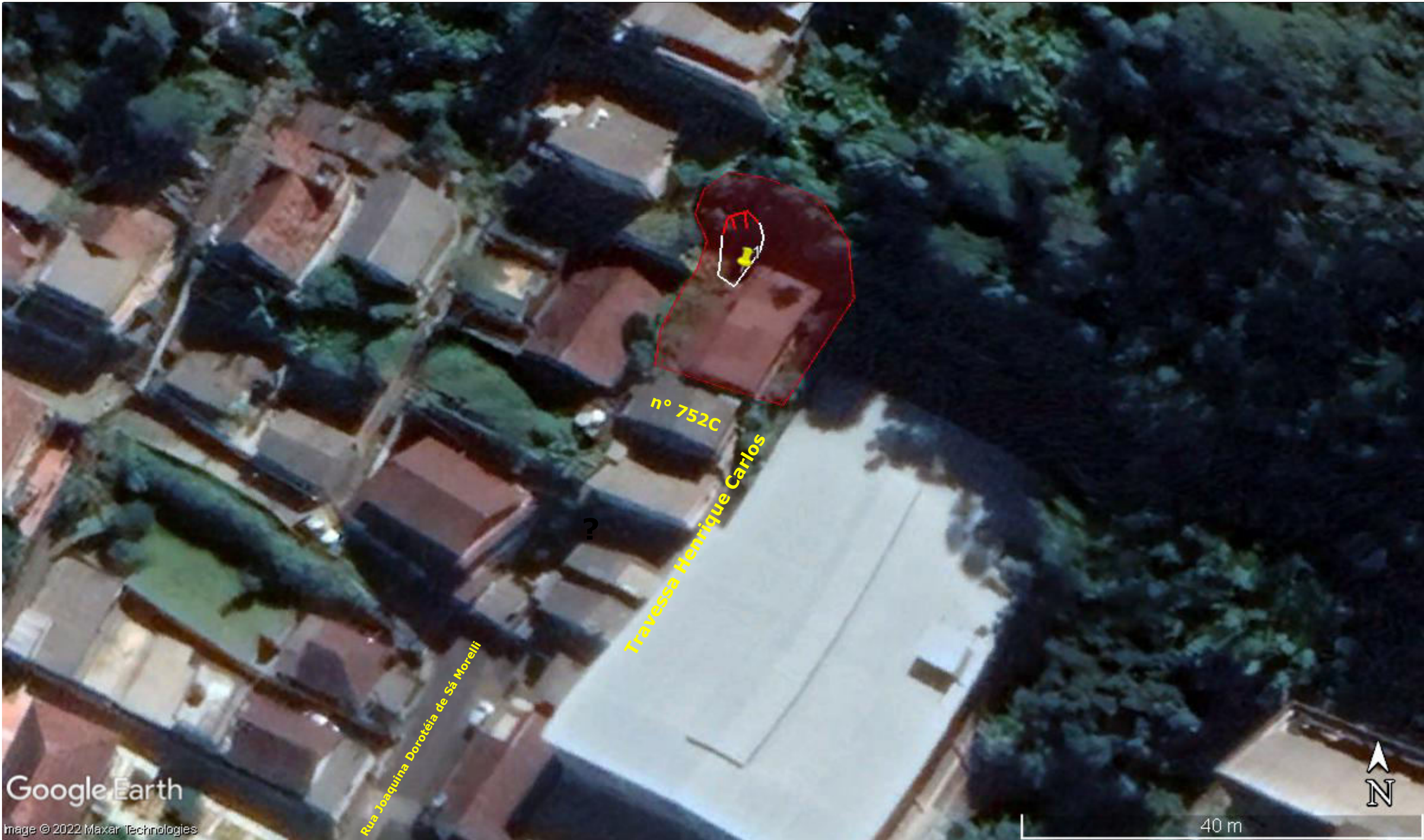




Ocorrência de deslizamento na encosta aos fundos do último imóvel da Travessa Henrique Carlos, decorrente da chuva do dia 20/03/22. A encosta possui dois muros de blocos de concreto que serviram como contenção, porém estes foram danificados, estando um deles embarrigado e com seus drenos obstruídos e, o outro, teve uma parte destruída. O deslizamento foi do tipo planar raso de solo residual, com cicatriz possuindo dimensões aproximadas de 2,0 metros de altura por 2,5 metros de largura, e está localizada a montante do muro mais alto, com cerca de 5,0 metros de altura. A distância da residência até a encosta na parte lateral é de 1,5 m e nos fundos, é de 3,0 m. O material mobilizado engloba solo, galhos e vegetação de pequeno porte. A jusante do deslizamento, nota-se uma árvore de alto porte inclinada na direção de duas residências, com potencial de queda, podendo resultar em danos as moradias. De acordo com a moradora da casa nº 752C, a montante da crista do deslizamento, há uma rede de esgoto rompida, culminando no lançamento do mesmo a jusante (local do deslizamento). Dessa forma, a delimitação de risco remanescente envolve a área a montante da casa nº 752C, pois há indício de movimentação do solo que encontra-se ativo, podendo evoluir em casos de chuvas.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

JUNHO DE 2022

Deslizamento na Travessa Henrique Carlos - Castrioto

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 03/06/22

Data da vistoria: 01/06/22



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento

